

## **ATAS DAS REUNIÕES**

**02/08/2011**

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e onze, às vinte horas e quinze minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por sua presidente Regina Chiaradia e secretariada pela 1ª secretária Elisa Fontes.

Regina se apresentou dizendo que voltava de um período afastada (desde a eleição estava de férias), mas que chegava com vontade de colocar em prática os assuntos pendentes na AMAB. Participou a todos que havia gravado uma reportagem para a TV Brasil sobre o Aeroporto Santos Dumont que ficou fechado no sábado dia 30 de julho de 2011 das 14 horas às 18 horas para o sorteio das chaves da Copa do Mundo de 2014 que será realizada no Brasil. O fechamento deu-se por causa do “barulho” produzido pelas turbinas dos aviões que usam o referido aeroporto e também para que os equipamentos dos mesmos não interferissem nas transmissões uma vez que o sorteio foi realizado na Marina da Glória, local de proximidade do mesmo e dentro da tão propalada Rota 02, onde estiveram presentes além das personagens inerentes ao evento, a presidente Dilma Rousseff (cujo voo foi o único a pousar no aeroporto), o governador Sergio Cabral e o prefeito Eduardo Paes. A ANAC autorizou o fechamento a pedido da comissão organizadora (COL) que alegou que os voos poderiam interferir nos equipamentos responsáveis pela transmissão para mais de duzentos países e que o barulho dos aviões sobrevoando a Marina da Glória também provocaria trepidações no ambiente em que ocorreria o evento. Diante disto, Regina questionou novamente a liminar cedida à INFRAERO liberando a Rota 02 para pousos e decolagens. Ora, se causaria transtornos ao evento que seria em torno de quatro horas, o que causa ele à população que vive diuturnamente com o passeio das aeronaves sobre suas cabeças; afirmou ainda que iria reunir-se com as associações vítimas da Rota 02 e voltar ao INEA e ao MP para mediar novas negociações. Regina também lamentou o fechamento do Hospital Municipal Rocha Maia dizendo que após tanta luta e negociações e o hospital pronto para ser usado pela população do entorno e da população flutuante, é fechado por falta de médicos, que é desestimulante, cansativo, perdurar com estes embates, que o secretário municipal de saúde Hans Dohmann havia prometido em reunião do Conselho Municipal de Saúde manter o hospital aberto para a população. Leu pelos jornais que o referido nosocômio reabriu as portas, mas sem condições, haja vista não haver médicos suficientes para atendimento, mas que o secretário publicou no jornal que ainda este mês faria um concurso visando a contratação de médicos para este e outros hospitais que necessitem. Regina disse que achava a solução difícil, pois a realidade é outra, o que interessa agora é abrir OS's, as “Organizações Sociais”, onde o médico não tem vínculo com a SMSDC e tem seu salário pago pela referida organização que é terceirizada. Que com o fechamento do Rocha Maia a cidade perde 66 (sessenta e seis) leitos e que o Vereador Edson da Creatinina contatou-a a fim de participar do movimento em prol do não fechamento do mesmo. Assegurou também que a culpa é nossa enquanto população, que não cobra, não atua, não persiste. Que por terem, na sua maioria, planos de saúde privados, não se mobilizam pela questão. Que se fosse na zona oeste ela duvidaria que tal fato ocorresse, até porque lá o

povo é participativo na questão da saúde, briga e exige seus direitos. O Diretor Social e Cultural Geraldo de Oliveira Dias ficou de fazer com a sobrinha (que trabalha lá) um levantamento sobre reais condições do Rocha Maia. Regina informou que recebeu outra notificação do Ministério Público Estadual sobre o inquérito aberto pela AMAB que questiona as condições das tubulações dos esgotos em Botafogo. O MP quer saber se a AMAB pretende levar a frente tal inquérito e disse que ela havia mandado, por e-mail, no ano passado uma solicitação para que os moradores de Botafogo e os associados da AMAB enviassem para a AMAB se havia algum esgoto vazando nas redondezas de suas casas, porque o MP queria arquivar o inquérito, tendo em vista não haver mais reclamações. Regina informou que enviará novamente um e-mail solicitando tais informações aos moradores. O vice-presidente João Carlos Teixeira colocou que o “esgoto vazando” não queria dizer nada, que o que importa é saber se as tubulações de esgoto estão trabalhando em sua capacidade plena, pois o correto é que as mesmas trabalhem usando a metade de sua capacidade, pois se houver uma sobrecarga de quaisquer uma delas, a rede suportaria. Regina pediu que ele enviasse a ela um documento com os termos técnicos para que ela possa questionar essa questão também no MP. Regina lembrou também que a concessionária GVT está destruindo as calçadas de Botafogo e quando faz o conserto não o faz da maneira correta deixando muitas irregularidades nas calçadas. Disse que não entendeu porque a Prefeitura abriu a concessão e não cobra uma contrapartida e nem fiscaliza as obras. Regina comentou sobre a decisão dos desembargadores em relação à subenfitense Silva Porto, que houve um novo julgamento de um recurso e que a decisão foi favorável à AMAB e que segundo o advogado da AMAB, Dr. Luiz Paulo Viveiros de Castro (o processo se encontra nas mãos de um desembargador vogal que pediu vistas), a decisão deste desembargador, mesmo contra, caracteriza um só voto, sendo que dois deles já haviam se pronunciado a favor da associação; portanto, é só uma questão de tempo para termos enfim a solução desta pendência que se arrasta há anos. Regina colocou que está ansiosa para dar início aos projetos: “Da rua à Cidade” e “Inventário da arborização de Botafogo”. Que já tem o apoio do Secretário de Obras, Luiz Antônio Guaraná e da Fundação Parques e Jardins (FPJ), mas que a FPJ queria saber para que seria esse levantamento das árvores de Botafogo, qual a finalidade, que queria um detalhamento técnico, serviço que ficou a cargo do nosso Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente, o urbanista Sergio Bahia. Regina falou que junto com o Diretor Financeiro César Nordi, vai mandar fazer as camisetas da AMAB, para que os associados estivessem identificados em todo e qualquer movimento em que a AMAB estivesse inserida. Regina disse também que pensou em reenviar aos síndicos dos prédios o cartaz que veicula as reuniões da AMAB, tentando conscientizar a população de Botafogo que estamos para ajudar, somar esforços em prol de uma qualidade de vida melhor no bairro. Que vai pedir à Guarda Municipal que intervenha num evento que acontece nas areias da Praia de Botafogo todas as terças-feiras, começando com uma roda de capoeira e terminando com funk, no horário entre 23 horas até às 3 horas da manhã, na altura do Mourisco e com a autorização da Prefeitura, que não deixa ninguém que mora na orla da praia dormir. Recebemos a visita de um morador e síndico de um prédio na Rua Sorocaba, Sr. Marcelo, que veio nos pedir ajuda quanto ao movimento que tem a partir de quinta-feira às 23 horas e varando a madrugada, na Rua São João Batista, 11 onde se localiza o “Bar da Cris”. Que este bar durante o dia permanece fechado, só abrindo para receber o estoque de bebidas e que à noite por conta da boate Pista 3 em frente ao mesmo, abre e serve toda sorte de bebidas às pessoas que esperam para entrar na boate e que acredita que por conta da

quantidade de pessoas, o local virou um point. Que já chamou diversas vezes a PM, mas que ao chegar a mesma, os ruídos e gritarias cessam, mas que com a ida da viatura, volta a algazarra, que não sabe se o bar tem alvará para funcionar e, se tem, se o tem para bar ou qualquer outra coisa. Regina passou então para ele e os presentes os telefones do Comando do 2º BPM, do Subprefeito da Zona Sul e de seu assessor Rodrigo Pian. Lembrou também que na Rua Voluntários nº 2, onde se encontra o chamado “Baixo Botafogo” três bares já tiveram seus alvarás cassados, por conta do barulho produzido. O Sr. Marcelo questionou se haveria a possibilidade de fechar o referido bar, mas Regina disse que possibilidade tem, mas é exaustiva, que a prefeitura multa, mas eles recorrem e quando os alvarás são cassados, eles reabrem com outra razão social e continuam promovendo o mesmo tumulto. Mas que iria contatar o pessoal da subprefeitura da Zona Sul e pedir que eles checassem mais esse “bar”. A visitante Rosa queixou-se de que os aparelhos da 3ª idade da Praça Nelson Mandela já estão quebrados, que inclusive, já tem um que está no chão, que a praça está sendo frequentada por pessoas com seus cachorros e que é usada para jogo de bola, mormente à noite pelos adolescentes. Rosa disse que não vê fiscalização alguma e que a COMLURB não faz a manutenção dos jardins, que inclusive já estão cheios de capim e os canteiros sujos com as beiradas pisoteadas pelo povo, fazendo um corredor de passagem. Regina disse então que iria contatar a supervisão da COMLURB para pedir que a praça fosse olhada com mais carinho. Rosa também falou que no início da inauguração da praça havia um instrutor que auxiliava as pessoas nos exercícios, mas que depois desapareceu e não mais apareceu outro. Regina disse que é complicado, que são estudantes que a prefeitura oferece estágio mas, não remunera ou atrasa e aí ninguém permanece na função.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 30 minutos, cuja presente Ata segue por mim, Elisa Fontes, 1ª Secretária, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Elisa Fontes  
1ª Secretária

Regina Chiaradia  
Presidente